

FUNDAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO LAFAYETTE DE ANDRADA
Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME
Comissão Própria de Avaliação – CPA / FAME / FUNJOB

RESULTADO DE AVALIAÇÃO/“PESQUISA” INSTITUCIONAL

Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME/2013 – 2º Semestre

Total de Egressos que retornaram/responderam o Formulário de “pesquisa/avaliação” abaixo = 46 retornos

Sexo () F = **24 pessoas** () M = **19 pessoas** () SR (Sem Responder) = **03 pessoas**

Faixa etária: () abaixo de 30 anos = **26 pessoas**
 () acima de 30 anos = **18 pessoas**
 () SR = **02 pessoas**

1- Há quanto tempo o(a) Sr.(a) concluiu sua formação acadêmica na FAME?

() Há menos de 10 anos = **30 pessoas** () Há mais de 10 anos = **15 pessoas**

() SR = **01 pessoa**

Nº.	QUESTÕES	CONCEITOS		
		SIM	NÃO	SR*
2	O currículo obtido na FAME foi fator preponderante para o desenvolvimento de seus estudos na residência médica?	34	09	03
3	Na sua opinião, o curso da FAME poderia melhorar em alguns aspectos?	41	03	02
	Qual(is)? COMENTÁRIOS A SEGUIR			
4	A comissão de avaliação institucional do Ministério da Educação - MEC atribuiu a nota 4,0, em total de 5,0 pontos, para as atividades educacionais da FAME. Esta avaliação do MEC é importante para o(a) Sr.(a) como egresso desta Faculdade?	43	01	02
5	O(a) Sr.(a) já está inserido, efetivamente, no mercado de trabalho na sua área de formação?	34	09	03
	Há quanto tempo? () Menos de 10 anos = 22 pessoas () Mais de 10 anos = 14 pessoas () SR = 10 pessoas			

Nº.	QUESTÕES	CONCEITOS		
		SIM	NÃO	SR*
6	A imagem da FAME interferiu na sua inserção no mercado de trabalho?	15	27	04
7	O(a) Sr.(a) já realizou ou está realizando algum Curso de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> ?	22	21	03
	Qual(is)? Em que Instituição?	COMENTÁRIOS A SEGUIR		
8	Após sua conclusão de graduação, o(a) Sr.(a) participa ou participou de algum tipo de atividade/evento acadêmico na FAME?	27	19	-
	() Professor = 13 () Conferencista = 08 () Em Grupos de Discussão/estudos = 06			
9	Além de sua atividade profissional, exerce algum tipo de assistência social (voluntariado) dentro de sua área de atuação?	06	40	-
	O quê?			
10	Recomendaria o curso de Medicina da FAME a amigos e parentes?	45	01	-

NOTA: SR = Sem responder à questão.

11 - Críticas e/ou sugestões: _____

RESPOSTAS / COMENTÁRIOS EMITIDOS PELOS EGRESSOS

3	Na sua opinião, o curso da FAME poderia melhorar em alguns aspectos?		
	Qual(is)?		

A FAME poderia:

- Ampliar as atividades hospitalares;
- Ofertar maiores oportunidades de estágios supervisionados ou aulas em diferentes especialidades;
- Ampliar atividades práticas no CTI e atendimento de urgência e emergência na grade curricular;

A FAME poderia:

- Melhorar a parte prática;
- Criar Hospital escola - hospital universitário;
- Intensificar parte prática, principalmente no internato hospitalar;
- Implantar o internato em trauma;
- Proporcionar mais estágios extracurriculares, oportunidades/vagas de monitorias, projetos de extensão e iniciação científica;
- Disponibilizar melhores professores, grupos menores de aulas práticas e maior assistência durante o internato rural;
- Aumentar as aulas práticas de Clínica Médica;
- Disponibilizar um professor exclusivo para os alunos da faculdade no internato hospitalar;
- Melhorar na área de pesquisa, publicação de artigos científicos;
- Melhorar a prática Clínica, oportunizar mais discussões de casos clínicos e ambulatórios e matéria de urgência e emergência;
- Oportunizar a obtenção de currículo melhor e a parte da prática médica do dia a dia;
- Oportunizar maior contato com urgência e emergência;
- Melhorar o corpo docente de algumas disciplinas;
- Formar convênio com hospital local para que os acadêmicos possam efetivamente participar das atividades do hospital e não estarem lá como favor;
- Implementar estágio de urgência /emergência;
- Melhorar o Programa de Iniciação Científica que não é efetivo em produzir artigos científicos;
- Estimular a publicação dos TCCs;
- Incentivar o maior número de vagas de Programa de Iniciação Científica e monitorias, estágios extracurriculares nos hospitais de Barbacena com duração de seis meses (para ser aceito nas residências);
- Estimular curso de língua estrangeira (fazer parceria com cursos da cidade);
- Enfatizar mais a parte profissionalizante do curso médico;
- Melhorar do conteúdo prático de especialidades excetuando Clínica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria;
- Melhorar o atendimento da secretaria;

A FAME poderia:

- Cobrar dos professores o cumprimento da revisão de provas aos alunos, pois, muitos ainda hesitam em fazê-lo e ainda assim aplicam algumas provas decorebas que não medem conhecimentos algum;
- As monitorias são restritas aos alunos com os quais os professores têm maior afinidade e as vagas são bastante limitadas assim como as vagas da iniciação científica;
- Mais incentivo a pesquisa (mais bolsas do PIC), mais atenção e incentivo aos alunos com aproveitamento acadêmico acima da média;
- Reduzir um pouco a carga horária da disciplina TCC.

7	O(a) Sr.(a) já realizou ou está realizando algum Curso de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> ?		
	Qual(is)?	Em que Instituição?	

- Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* e outros

Mestrado. Mestrado. Clínica médica e endocrinologia. Psiquiatria Forense. Mestrado. Residência Médica. Clínica Médica e Nefrologia da Polícia Militar de Belo Horizonte e Biocor Instituto. Ciências Médicas. Mestrado. Doutorado em Cirurgia. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), (*Stricto Sensu*). Saúde Pública. Universidade de Ribeirão Preto. UNAERP (*Lato Sensu*). Nutrologia – Especialista pela Sociedade Brasileira de Nutrologia, ABRAM (*Lato Sensu*) e Associação Médica Brasileira (AMB). Perícia Médica pela Fundação Unimed, (*Lato Sensu*). Urologia pelo Hospital Felício Rocho, Belo Horizonte/MG. Membro titular da SBU (TISBU) e Confederação Americana de Urologia (CAU). Especialização em Radiologia. Ginecologia e Obstetrícia. Anatomia Patologia. Pós em “Doenças Funcionais do TG/”. Residência Médica em Clínica Médica. Medicina Saúde de Família. Residência Médica em Pediatria. Residência de Cirurgia Geral e Medicina do Trabalho. Ortopedia. Especialização em Medicina da Atenção Básica (Provab).

– **Em que instituição?** UFMG. UFMG. UFMG. Santa Casa de Barbacena e Juiz de Fora. UFMG. Hospital. Mater Dei. Behrens. UFTM. Hospital Albert Einstein – SP. HC-UFMG. UFMG. Hospital da Polícia Militar. A residência de Cirurgia geral foi no Hospital Escola Dr.

Agostinho Paolucci; e Medicina do Trabalho na Fundação Lucas Machado. Hospital Madre Teresa. UFMG.

11 - Críticas e/ou sugestões:

– Que sejam mantidos o rigor e a seriedade no processo seletivo (vestibular) para que o nível dos acadêmicos possa refletir em bom desempenho pessoal e para a instituição. Que existam mecanismos geradores de estímulo e de condições para que os professores mantenham um aperfeiçoamento permanente.

– Estamos em constante evolução que nos leva a inúmeras interrogações no sentido de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, principalmente na prevenção. A FAME necessita de investir em pesquisa junto a sua grade curricular e voltar os conhecimentos de seus alunos para os diferentes saberes da área médica. Englobar as especialidades clínicas em uma única pasta, assim como as cirurgias, foi um grande erro.

– Ênfase a necessidade da prática de urgência e emergência.

– Não sei como está o curso de medicina atualmente, mas em minha época faltou incentivo à pesquisa e publicação de trabalhos, o que faz falta para ingressar em Residências Médicas.

– A instituição deveria oferecer um melhor incentivo à titulação de seus professores.

– Melhores professores, grupos menores de aulas práticas e maior assistência durante o internato rural.

– O curso é muito bom, completo e conta com professores excelentes, fatores fundamentais para a inserção no mercado de trabalho. Porém, o que tenho a criticar é quanto a parte prática no que se refere a urgência e emergência, pois como vejo agora, eu e muitos colegas que foram bons alunos, sentimo-nos inseguros para fazermos um plantão de urgência devido a falta de práticas, que poderia ter sido adquirida durante o curso. No mais, percebo que a Faculdade é bem conceituada entre os profissionais da área e no mercado de trabalho. Sou muito satisfeito com o que a Faculdade me proporcionou.

– Quando me formei, a Faculdade de Medicina de Barbacena era muito jovem e ainda não tinha um conceito estabelecido. Mas, formou grandes profissionais, que até hoje brilham por este imenso país! Tenho por ela uma enorme gratidão e um incontido orgulho!

– Durante minha formação acadêmica eu senti falta de um maior contato com a área de urgência e emergência, sendo minha experiência restrita a parte teórica, sem uma

vivencia com a prática. Desta forma, em minha opinião o internato hospitalar para esse tipo de atividade.

– Algumas matérias ficaram deficientes no nosso currículo, como oftalmologia, reumatologia, dermatologia, hematologia, otorrinolaringologia.

– Antigamente, não pensaria duas vezes antes de indicar a instituição para amigos e parentes, mas hoje dada a enorme perda de bons professores, fica uma dúvida. Acho que a Faculdade peca em muitos aspectos e melhorias são fundamentais.

– Sugiro melhorias na infraestrutura como cadeiras e mesas confortáveis, e também ar condicionado em todas as salas. Isto já era uma reivindicação desde quando eu estudava, pois, apesar do clima em Barbacena ser ameno, na época de verão o calor é muito intenso e atrapalha muito o desenvolvimento e concentração para um bom aprendizado. No que se refere à questão das disciplinas, acho eu que aí tem pessoas competentes para resolver essas questões. Sugiro também uma atenção especial para uma boa formação.

– A Faculdade de Medicina de Barbacena deveria incentivar os seus ex-alunos a ingressar na área acadêmica, valorizando um corpo de professores com vínculos com a instituição. Deveria também aprimorar o nível dos profissionais que são contratados, pois o que vemos é que a Faculdade é baseada em médicos que ministram as aulas e não professores que são médicos.

– Melhorar a “porta de entrada” e a cobrança/rigor para que alguns alunos que sequer mereciam estar na Faculdade (sabe-se lá como conseguiram) se formem e não colham bons frutos para um histórico e nome de uma Faculdade tão conceituada.

– Monitorias são restritas aos alunos que os professores possuem maior afinidade e as vagas são bastante limitadas assim como as vagas da iniciação científica.

– Acredito que a FAME precisa dar mais atenção e incentivo aos alunos acima da média, possibilitando um aprofundamento no conhecimento, incentivando pesquisa e trabalhos e publicações de artigos. Sugiro análise do que é pontuado ou não no currículo apresentado na Residência Médica e adequação ao mesmo para que alunos da Faculdade passem a obter pontuações mais altas nesse quesito. Digo isto, pois observei que a média dos alunos da FAME, nos 10 pontos destinados ao currículo foi extremamente baixa, comparados à média de alunos como da FCMMG e UFMG. Em alguns casos custando até sua vaga na Residência, alunos que tiveram um ótimo aproveitamento na parte teórica, foram prejudicados no currículo.

FUNDAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO LAFAYETTE DE ANDRADA
Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME
Comissão Própria de Avaliação – CPA / FAME / FUNJOB

RETORNO DA EQUIPE-PEDAGÓGICA E DA CPA/FAME/FUNJOB AOS EGRESSOS
PARTICIPANTES DA AVALIAÇÃO/“PESQUISA” INSTITUCIONAL –
2º SEMESTRE/2013

- RETORNO DA FAME ÀS OPINIÕES/SUGESTÕES DOS EGRESSOS:

A equipe acadêmico-pedagógica e administrativa da FAME/FUNJOB, juntamente com os integrantes da Comissão Própria de Avaliação desta Faculdade, CPA/FAME/FUNJOB, vem lhes apresentar algumas considerações em relação às opiniões/sugestões emitidas pelos senhores neste formulário de pesquisa institucional, disponibilizado no 2º semestre/2013, **aproveitando a oportunidade para lhes agradecer pela participação e retorno que, certamente, irão colaborar para a efetivação de nossos trabalhos institucionais e maior evolução dos mesmos.**

Diante disto, informa, para conhecimento dos senhores que apresentam períodos variados de tempo de formação na Instituição, que a Faculdade de Medicina de Barbacena está evoluindo (a cada ano que passa) na qualidade de seus serviços acadêmico-pedagógico-profissionais prestados à sociedade brasileira (considerando que recebe demandas de várias partes do país). Contudo, a equipe FAME tem a consciência de que mudanças contínuas são necessárias no sentido de aprimorar constantemente o ensino no curso médico, primando, assim, por uma formação acadêmico-profissional que acompanhe a evolução dos tempos bem como da área da saúde também. Sugestões que contribuam para mudanças significativas no contexto institucional sempre serão bem vindas.

Visando lhes colocar a par de alguns avanços institucionais do período em que os Senhores se formaram para os tempos atuais, vale destacar alguns aspectos:

- **A FAME atualmente apresenta o Internato em Urgência e Emergência, para acadêmicos do 9º período de curso, conforme descrito abaixo:**

I. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM SAÚDE DO ADULTO

Local: PA da Santa Casa de Misericórdia de Barbacena, PA de urgências cardiovasculares do Hospital Ibiapaba, Centro de Tratamento Intensivo - CTI da Santa Casa, enfermaria de complicações cardiovasculares do Hospital Ibiapaba e Serviço de Atendimento Médico de Urgência - SAMU regional.

Objetivo: treinamento de habilidades no atendimento em urgência e emergência (clínicas, traumáticas) em adultos, atendimento pré-hospitalar com o SAMU, acompanhamento das internações nas unidades de complicações cardiovasculares e CTI, visando à capacitação dos treinandos para a resolução das principais demandas relacionadas ao atendimento de adultos.

Metodologia: plantões supervisionados no PA macrorregional, acompanhamento dos casos internados no CTI via PA, atendimento pré-hospitalar através de plantões na unidade de resgate do SAMU, discussão de casos e apresentação temas pré-selecionados pela equipe docente.

II. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM CIRURGIA E SAÚDE DA MULHER

Local: PA e Centro Cirúrgico da Santa Casa e Hospital Ibiapaba. Serviço de Urgência e Emergência em Saúde da Mulher na Santa Casa de Barbacena.

Objetivo: treinamento de habilidades no atendimento em urgência e emergência (cirúrgicas, obstétricas e ginecológicas), visando capacitar os acadêmicos para a resolução dos principais casos de urgência/emergência obstétricas e cirúrgicas.

Metodologia: atendimentos e avaliações no PA e CTI dos referidos hospitais, acompanhamento de procedimentos nos centros cirúrgicos/obstétrico, plantões no PA/Centro Cirúrgico e Obstétrico da Santa Casa, discussão de casos e apresentação temas pré-selecionados pela equipe docente.

III. ESTÁGIO EM CUIDADOS PALIATIVOS E URGÊNCIAS EM PSIQUIATRIA

Local: serviço de oncologia regional no Hospital Ibiapaba, Centro de Atenção Psicossocial - CAPs Municipal e CHPB.

Objetivo: treinamento de habilidades em cuidados paliativos e atendimento de urgência em saúde mental, visando que o estagiário esteja apto a solucionar os principais problemas de urgência e emergência em saúde mental e o manejo de cuidados paliativos.

Metodologia: plantões supervisionados no CAPs Municipal/CHPB, acompanhamento dos casos internados na enfermaria de oncologia do Hospital Ibiapaba, discussão de casos e apresentação temas pré-selecionados pela equipe docente.

- **No ano 2013, a Faculdade contou, nas atividades do Programa de Iniciação à Docência – PID/2013 (Monitorias), com 18 disciplinas e 37 monitores atuando.** Para o concurso PID/2014 serão ofertadas 19 disciplinas.
- **Até o presente momento, há na Faculdade os seguintes Projetos de Extensão Acadêmica:** “Acadêmicos da Alegria”, “Combate à Dengue”, “Coral/FAME/FUNJOB”, “Quinta Cultural”, Projeto de Extensão de Psiquiatria e “Ligas Acadêmicas” (total de 16). Além desses Projetos institucionalizados há ainda ações extensionistas que acontecem conforme calendários específicos.
- **Desde o ano 2010, a FAME passou a disponibilizar à comunidade acadêmica, em edição anual, a Revista “Anais do Congresso”** (ISSN 2178-8073) na qual são apresentados os resumos/*abstracts* dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCCs e de *Pôsteres* apresentados no Congresso das Ligas Acadêmicas.
- **A FAME conta com uma equipe – “Apoio Didático ao TCC” (implementada efetivamente em 2012),** formada por 03 professores doutores e 01 mestre, visando o aprimoramento dos trabalhos acadêmicos e possíveis publicações.
- **Quanto ao Estágio Extracurricular, a Faculdade mantém convênio com o Hospital João XXIII,** que oportuniza anualmente vagas para os estágios de “Pequenos ferimentos e sutura” e “Toxicologia”, coordenados por professor da própria Instituição.
- **Para ilustrar, ressaltam-se diversos aspectos, em linhas gerais, descritos no histórico da FAME/FUNJOB:**

✓ **2009:** - nomeação da nova Comissão Própria de Avaliação – CPA, que até hoje vem atuando de forma dinâmica na Instituição, oportunizando continuamente situações de avaliação e autoavaliação dos serviços e ofertas institucionais;

- Reformulação, pelo Colegiado de Curso, de partes do texto do Regimento Interno da Instituição, aprovado pela Congregação em abril de 2009;
- Implantação, de fato, da reforma curricular (2º. semestre);
- Inserção do modelo ensino-assistência-promoção da saúde representado, entre outras, pelas disciplinas Introdução à Prática Médica, Programa Integrador da Atenção Primária (PIAP) I e II, Mecanismos de Agressão e Defesa, Gestão de

Carreira, Saúde da Criança, do Adolescente, da Mulher, do Idoso e do Trabalhador. E, também, atividades integradoras, nas disciplinas: Ciências Sociais e Saúde, Políticas Públicas e Sistemas de Saúde;

- Regulamentação das Atividades Complementares, tendo como público inicial os alunos inseridos no 1º período de curso do 2º semestre deste ano;
- Criação das Disciplinas Optativas que foram regulamentadas e oferecidas na IES, destacando a disciplina LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, Curso teórico-prático de Eletrocardiografia e Antibioticoterapia;
- Implantação do Instituto de Psiquiatria e Estudos Científicos / IPEC, que apresenta, entre outros, o objetivo de incentivar e desenvolver pesquisas na área da Saúde Mental;
- Reestruturação dos Departamentos de Pesquisa e Extensão da FAME através da criação do NUPE / Núcleo de Pesquisa e Extensão;
- Reestruturação de espaços físicos da IES, atendendo à adequação para portadores de necessidades especiais e também criação do Espaço de Convivência “Acadêmico André Lucas”, incluindo cantina e nova sede do Diretório Acadêmico;
- Implementação do NDE – Núcleo Docente Estruturante, que assume, na Instituição, a função de análises e reestruturações de cunho acadêmico-pedagógico.

✓ **2010:** - Realização de reformas na infraestrutura física do Ambulatório Universitário em parceria com o Departamento Municipal de Assistência à Saúde Pública – DEMASP/Barbacena;

- Análise e discussões sobre implementação do Projeto Piloto “OSCE” – *Objective, Structured Clinical Examination* – para avaliação de habilidades clínicas;
- Realização de Oficina sobre Portfólio para o corpo docente da Faculdade;
- Modernização das carteiras das salas de aulas;
- Aquisição de novos acervos bibliográficos para a Biblioteca;
- Institucionalização das Ligas Acadêmicas;
- Criação de sistema de avaliação de desempenho acadêmico com incentivo e premiação. O aluno destaque nesta avaliação é premiado.

✓ **2011:** Lançamento de duas novas Disciplinas Optativas (Medicina Laboratorial Aplicada e Noções Básicas em LIBRAS II);

- Intensificação das atividades do Projeto de Extensão do Instituto de Psiquiatria e Estudos Científicos da Faculdade - IPEC;
- Realização de novas parcerias para atuação dos Acadêmicos da Alegria (Instituto “Padre Mestre Corrêa”; Escola Municipal “Padre Mestre Corrêa”; Escola de Aplicação “Santo Agostinho”; Escola Estadual “São Miguel” e Escola Estadual “Pio XI”);
- Revisão da regulamentação das Atividades Complementares – ACs e efetivação das mesmas;
- Reestruturação das atividades de extensão, através de padronização de formato das mesmas;
- Realização da 2ª SIPAT – Semana de Prevenção de Acidentes no Trabalho;
- Oferta de Estágio Extracurricular de “Sutura e Pequenos Ferimentos” na Santa Casa de Misericórdia de Barbacena (1º semestre do corrente ano);
- Realização de etapa de autoavaliação institucional formal através da Comissão Própria de Avaliação – CPA e divulgação de resultados;
- Realização dos eventos extracurriculares institucionalizados no calendário da FAME: V Jornada Acadêmica de Anatomia Aplicada e IV Jornada Acadêmica Anatomia Patológica Aplicada – JAB/JAP e III Congresso Integrado das Ligas;
- Criação de serviço de Psicologia para apoio acadêmico;
- Professores e alunos da FAME escrevem artigo que é publicado na Revista “Mental” da UNIPAC;
- Participação de professores da FAME no 4º Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal, em São Paulo;
- Participação de professor da FAME, em Brasília, no Encontro com a Comunidade Científica e Ministro da Saúde;
- Realização de palestras, pelo Diretor da FAME, em Faculdades de Minas Gerais;
- Aplicação do Projeto Piloto OSCE – momento experimental;
- Lançamento do Jornal – 1ª e 2ª edições – “FAME em Foco”.

✓ **2012 e 2013:** - Manutenção das atividades acadêmicas curriculares e extracurriculares e de aspectos citados anteriormente, como, por exemplo, a oferta das disciplinas Optativas: Dermatologia Elementar, Eletrocardiografia, História da

Medicina e Terminologia Médica, Medicina Laboratorial Aplicada, Noções Básicas em LIBRAS I – Língua Brasileira de Sinais, Noções Básicas em LIBRAS II – Língua Brasileira de Sinais, Raciocínio Clínico, Uso Clínico dos Antimicrobianos.

✓ **Entre outros aspectos, por ora não citados, que evoluíram e estão presentes na realidade do contexto institucional.**

Prof. Ronaldo Ferreira Martins
Coordenador da CPA

Prof. Benedito de Oliveira Veiga
Representante do Corpo Docente

Lucimara de F. Marugeiro
Secretária da CPA

Ana Cristina Licinio Tavares
Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Barbacena, 03 de Dezembro de 2013.